

Isenção. O Senado chegou a debater se iria apreciar a MP nº 694, que, entre outras medidas, prevê a isenção do pagamento do AFRMM aos portos do Espírito Santo, beneficiando-os diante dos demais. Mas os senadores decidiram ignorar o texto, que acabou perdendo a validade.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Capacidade de portos do PA crescerá 160%

Projeção foi destacada pelo ministro dos Portos, Helder Barbalho, ontem, durante seminário em Cuiabá (MT) para debater concessões

DA REDAÇÃO

Nos próximos quatro anos, a capacidade de escoamento dos portos do Pará saltará 160%. A expectativa é de que, considerando os complexos portuários públicos e privados, até 22,1 milhões de toneladas sejam escoadas no estado por ano. Hoje, podem ser movimentadas até 8,5 milhões de toneladas.

“Estamos envidando todos os esforços para escoar a produção agrícola da Região Centro-Oeste. Cabe a nós da SEP (Secretaria de Portos) fazer com que a soja brasileira seja mais competitiva”, destacou o ministro dos Portos, Helder Barbalho, durante a abertura do seminário *Setor Portuário: Desafios e Oportunidades*, realizado pela pasta, em parceria com a revista Carta Capital, em Cuiabá (MT).

De acordo com Barbalho, esse salto na capacidade de movimentação de grãos será possível com a concessão das próximas seis áreas, localizadas em Santarém, Vila do Conde e Outeiro (PA). A expectativa é de que os novos terminais sejam responsáveis por embarcar boa parte da produção agrícola da região Centro-Oeste. Elas serão leiloadas no próximo dia 31, na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), na capital.



Barbalho destacou as oportunidades de negócios com o leilões de terminais durante seminário em Cuiabá

Das seis áreas disponíveis para arrendamento, apenas uma é destinada à movimentação de fertilizantes. Todas as demais são voltadas para o trans-

porte de grãos.

Segundo dados apresentados pelo consultor da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, Luiz Antonio

Fayet, dependendo da região produtora, a economia com a movimentação da produção agrícola pelos portos do Arco Norte varia entre US\$ 47 e

DEVEGAÇÃO

Consultas

Entre o último dia 22 de janeiro e a quinta-feira passada, os editais de concessão das seis áreas portuárias do Pará que serão leiloadas neste mês receberam 3.563 consultas. Os dados são da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e se referem aos terrenos localizados em Santarém, Vila do Conde e Outeiro, no Pará. As glebas serão leiloadas no próximo dia 31, na sede da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), na capital paulista, e vão expandir a capacidade de movimentação de cargas pelo Arco Norte em 21,6 milhões de toneladas por ano, sendo 20,4 milhões de toneladas de grãos e 1,2 milhão de toneladas de fertilizantes. Com isso, a rota de escoamento de grãos da Região Centro-Oeste pelos portos do Pará, que já está consolidada, tende a ganhar importância ainda maior.

US\$ 60 por tonelada de grão. Isso porque o deslocamento terrestre da porteira até o porto pode ser reduzido de 500 a 1 mil quilômetros.

INFRAESTRUTURA

Segundo o ministro, todo o planejamento dos leilões está “absolutamente interligado com a necessidade logística de escoamento da produção de grãos do Centro-Oeste brasileiro”.

O titular da Secretaria de Portos destacou as melhorias previstas na rodovia BR-163, entre os estados de Mato Grosso e Pará, incluindo o asfaltamento do trecho entre Miritituba (PA) e Santarém (PA), assim como em ferrovias para a ligação das regiões Centro-Oeste e Norte.

A conclusão da licitação para a construção de um caminho fluvial também foi destacada por Barbalho. A obra será realizada no trecho conhecido como Pedral do Lourenço e permitirá a navegabilidade contínua na Hidrovia do Tocantins.

“Por isso, a importância do envolvimento dos produtores de Mato Grosso, compreendendo que a consolidação do Arco Norte permite que haja um novo caminho de acesso, que haja o barateamento dessa produção e consequentemente a competitividade de nossos produtos”, afirmou Helder Barbalho.